II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA
A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

O caminhar na mata: o perfil geoecológico no ensino de geografia em terras indígenas

E. P. ALMEIDA[1] ; M. R. VIDAL[2]

[1]*Bolsista do Laboratório de Geografia Fisíca, graduando em Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-Pará, Brasil.*

[2] *Doutora em Geografia/ ICH/Faculdade de Geografia, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá-Pará, Brasil.*

Palavras-Chave: Ensino de Geografia; Educação indígena; Perfil Geoecológico.

1. INTRODUÇÃO

A ciência Geográfica utiliza-se de várias técnicas para o estudo e análise das paisagens, dentre elas a construção de mapas, croquis e perfis de ajuda na compreensão das dinâmicas espaciais. Vários trabalhos têm abordados a importância de se analisar a paisagem a partir de tipos de perfis entre eles estão, bases para a construção do perfil biogeográfico ou geológico apontados por Troppmair, (1995), perfil com ou sem topografia desenvolvido por Furlan (2009), bases para a elaboração de perfil fisionômico da vegetação por Santos (2004), e os caminhos metodológicos para a elaboração de perfil Geoecológico para a Representação da Paisagem descritos por Mascarenhas e Vidal (2013). Verifica-se assim, que a construção e de perfis geoecológico a partir da visão dos alunos na escola pode potencializar os estudos da geografia. Para a elaboração do perfil geoecológico[1] na aldeia Kyikatêjê os assuntos foram inicialmente trabalhados em sala de aula com os alunos. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento da atividade trabalho de campo na aldeia, que embasará a elaboração do perfil geoecológico. Posteriormente tal instrumentos, será utilizado como material didáticos para serem trabalhados nas aulas de geografia da escola indígena Tatakti Kyikatêjê.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A construção do perfil geoecológico ocorre a partir de etapas distintas, com aulas na escola para a preparação da temática em campo onde foi trabalhado na aula a imagem do perfil da aldeia Kyikatêjê, houve também outras aulas com a discursão de conteúdos referentes a paisagem e meio ambiente. Na sequência tem-se a ida a campo com os alunos, ciclos de discussões, anotações em campo pelos alunos. Com materiais necessários tem-se então: carta da imagem da aldeia em papel A3; utilização de GPS, caderno de campo, lápis, canetas para atividades em campo. As paradas em campo foram executadas para discussões e elaboração de desenhos a partir de coletas de pontos georreferenciados na trilha, posteriormente os dados foram manipulados através de software ArcGis e o CorelDraw como

---

[1] Este trabalho se constitui parte da pesquisa da execução e desenvolvimento do projeto "Construção de Etnomapeamento para o Ensino de Geografia em Terras Indígenas", aprovado junto ao "PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE INTERVENÇÃO METODOLÓGICA – PAPIM/UNIFESSPA, no qual desenvolveu 2 etapas, que já foi publicado em veículo de referencial, sob título " O uso do Perfil Geoecológico da aldeia Indígena Kyikatêjê como proposta no Ensino de Geografia Física", ver E-Book "Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento 2017".

ferramenta de edição gráfica, estas, permitem ao pesquisador validar a elaboração e finalizá-lo artisticamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de campo se deu na mata da aldeia a partir das aulas ministradas em sala de aula (Figura 1) com as turmas do 6ª ano, com o acompanhamento do professor indígena da escola. O caminhar na mata como atividade permitiu que os alunos vissem em lócus os elementos discutidos e abordados em sala de aula.

Nas paradas discutiu-se elementos relacionados com a mata; Terra; Animais; Águas e outros elementos que ao longa das paradas foram levantados pelos alunos, como orientação foi solicitado aos alunos que os mesmos representassem em suas cadernetas em forma de desenho ou em forma de texto, sendo os mesmos orientados que olhassem para o que eles entendiam por meio ambiente, que abordassem a importância da terra, da água, da mata, dos animais e outros elementos que os mesmos observassem.

Em uma das aulas realizada com os alunos utilizou-se uma castanheira que foi confeccionada de papel, como proposta os alunos deveriam colar na castanheira fotos ilustrativas selecionadas por eles que representassem paisagens naturais e paisagens degradas presentes em sua aldeia.

Figura 1: *Indígena Tatakti Kykatêjê* desenvolvento atividades sobre os conceitos de paisagem, recursos naturais e impactos na aldeia.
Fonte: Vidal, 2017.

Como resultado da execução do trabalho de campo, onde aos alunos percorrem alguns lugares estratégicos da aldeia, o trabalho de campo teve como objetivo fazer com que os alunos percebessem elementos da paisagem que não estavam presentes no perfil trabalhado em sala de aula.

Os elementos importantes para a construção do perfil geoecológico foram pontuados pelos alunos no caderno de campo confeccionado pelos professores pesquisadores. Nestes cadernos que os alunos desenharam e escrevessem durante o percurso elementos que compõem a paisagem que os mesmos fossem percebendo durante o caminhar na mata, a exemplo a mata (flora), animais (fauna), terra (solo), e a água (hidrografia) que compõem a aldeia. (Figura 2). Assim, os alunos poderão reconstruir agora com as suas análises, percepções e visão enquanto sujeitos pontuando os elementos de sua aldeia a partir do trabalho de campo realizado.

Figura 2: O caminhar na mata, trabalho de campo na Aldeia Kyikatêjê.
Fotos: Vidal, 2017.

4. CONCLUSÃO

A realização do trabalho de campo, possibilitou assim fechar uma etapa de atividades, além de possibilitar a ampliação dos olhares dos alunos. A utilização do perfil como instrumento didático se mostra eficaz, pois, possibilitava aos alunos indígenas a percepção de elementos importantes que fazem parte da paisagem de sua aldeia, como também a possibilidade de os mesmos construírem novos perfis a partir de sua observação, vivência e das atividades desenvolvidas em sala de aula, tornando-os, motivados a pensarem e intervirem nos problemas relacionados a sua aldeia. A pesquisa executada também fortalecerá o ensino de geografia na escola indígena.

REFERÊNCIAS

FURLAN. S. A. Técnica de Biogeografia. In: VENTURI. L. A. B. (Org.) **Praticando Geografia:** técnicas de Campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
Mascarenhas, A. L. S. ; Vidal, M. R. **. O Uso do Perfil Geoecológico para a Representação da Paisagem:** Uma Metodologia Útil em Campo?. In: XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2013, Vitória-ES. Anais dos Trabalhos Científicos. Vitória: Departamento de Geografia. CCHN. UFES., 2013. v. 1. p. 754-761.
SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental: teoria e prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
TROPPMAIR. H. **Biogeografia e Meio Ambiente**. UNESP, Rio Claro, 1995.